

QUEIMADA EM OURO PRETO (AUDIÊNCIA REQUERIDA POR FLÁVIO ANDRADE)

Vereador Flávio Andrade: "Boa noite a todos, vamos começar então o nosso trabalho agradecer a presença de todos essa audiência pública foi sugerida nós devemos estar completando nesse mandato nesses dois anos e dez meses de de mandato seguramente umas cento e dez audiência pública que a Câmara realizou sobre os mais variados assuntos. Nós temos que temos usado muito esse instrumentos é um instrumento democrático de participação de abertura e como o próprio nome diz, a audiência pública provi a comunidade então temos tratado durante esse mandato mais ou menos uma media de duas a três audiência públicas por mês, muitas audiências públicas tem resultados concretos em termos de legislação municipal em termos de mudanças de postura da Prefeitura e termos uma articulação melhor entre os órgãos entre de determinado setor então estamos cumprindo aqui mais um momento dessa pratica de cidadania. A razão de eu ter sugerido essa audiência pública é a audiência pública sempre sugerida por um Vereador e votada no plenário e a partir daí passa ser um evento da Câmara Municipal eu sugeri na reunião passada essa audiência pública não sei se todos sentiram o que eu sinto não é, eu acho que nem um ano eu vi tanta queimada em Ouro Preto, agora eu estou vindo de Belo Horizonte aquele alto de Bota Fogo está todo pegando fogo está um fogo alto demais da conta esse fim de semana pegou aqui próximo ao Dom Pedro teve uma terça-feira para trás aí que o ar está irrespirável eu cansei de fica só preocupado e chateado com isso e pensamos em reunir para a gente poder conversar sobre isso e se vê se as diferentes entidades, Poder Público ou Onus podem fazer alguma coisa além de só tentar apagar o fogo ou só tentar ficar chateado em fim tentar articular aí os esforços de todo mundo. Nós convidamos o Corpo de Bombeiro o Sub Tenente Dultra tenho informação que ele está chegando, convidamos a Secretária Municipal de Educação está aqui a Janete representando a Secretaria Municipal de Educação, Secretária de Agropecuária Alexandre Negreiros, Estação Ecológica do Tripuí o nosso amigo José Augusto, está aqui APAOP (Associação de Proteção Ambiental Ouro Preto) o Roninho o Romulo, pela a Guarda Municipal o Tenente Freitas, convidamos os Bombeiros voluntários o Flávio o Peixão, o Alan que do prévio incêndio do IEF de Belo Horizonte obrigado pela a sua presença aqui, temos também representante do Ouro Tran que o departamento de Transito do Município, o Rafael que é gerente da Floresta Estadual do UAINI, o Roninho o Ronald Guerra que é gerente da Apa das Andorinhas representantes do Morro São Sebastião que teve uma queimada grande esse ano lá, não sei se tem alguém da Secretaria de Meio Ambiente, tem? (Alguém falou fora do microfone) ruim né a Secretaria de Meio Ambiente não está representada aqui pela a Secretária não é qualquer maneira contamos com a presença dessas entidades a nossa dinâmica o Vereador Júlio Pimenta está comigo aqui na condições de representante da Câmara. A nossa dinâmica é uma fala de quinze minutos do Roninho não como diretor e Meio Ambiente mas como pessoa de referencia da área Ambiental que nós temos no Estado de Minas Gerais não só pela a trajetória dele mas pela dedicação que nós temos visto nesse período de queimada, eu acho que não vi ninguém apagando incêndio como o Roninho si virando para todo o lado, o dia do aniversario dele eu fui na casa dele ele estava apagando incêndio lá na Serra do Capanema estou dando um exemplo pequeno mas concreto da dedicação dos empreendimento dele do compromisso dele com isso então eu solicitei o Roninho que preparasse uma fala de quinze minutos e a segunda fala vai ser do comandante co Corpo de Bombeiro sobre a situação do corporação em Ouro Preto hoje depois das duas falas a gente abriria então para uma conversa para um bate papo, vou pedir então o Roninho vem a frente quinze minutos para poder fazer uma exposição sobre o quadro das queimadas no Município de Ouro Preto nesse ano." Roninho: "Boa noite a todos, de fato nós estamos lidando com um problema que é muito maior tem uma dimensão assim esse ano até surpreendeu pela quantidade de foco de incêndio que teve aqui na região várias pessoas que estão aqui são muito importantes para ajudar num trabalho de prevenção e combate a incêndio florestal e eu acho que mais importante ainda que tem pessoas aqui que são cidadãos de Ouro Preto e essas pessoas cidadãs é que vão realmente trabalhar para que a gente mudar essa realidade com ampla parceria de todas as instituições que estão presentes aqui. Eu coloquei essas fotos aqui, essa aqui é para saturar a gente de quantidade de áreas queimadas que é um pedacinho pequenininho de áreas que queimaram em Ouro Preto, na verdade o Tripuí o Zé Augusto está aqui no

entorno do Tripuí tiveram uma quantidade enorme de incêndio estão ocorrendo hoje está com incêndio lá no entorno da floresta do (inaudível) no entrono de todas as unidades do Itacolomi é uma quantidade imensa e o pior ainda a nossa cidade o pouco que tem de vegetação e Ouro Preto eu até acho que tem uma paisagem natural rica no entrono da cidade queimando interruptamente todo dia tem um foco de incêndio acontecendo no entrono da cidade é só olhar para os lados a gente vê, vai aparecer uma foto aí que é muito típica, (alguém falou fora do microfone) eu não vou ficar preocupado muito em mostrar as fotos a foto aqui ela é só para lembrar de uma rotina cotidiana que a gente teve aqui a partir do mês de Junho essa rotina foi o tempo todo muitas às vezes a área queimada é induzida para fazer pastagem, para pastagem muito principalmente equinos e muares é muito comum essa cena as pessoas passam a ter animais principalmente nas partes mais periféricas da cidade, induzem fogo para que esses animais tenham um pouco de pasto mais verde no período seco mas esse fogo ele é sem controle é uma queimada sem controle passa ser um incêndio florestal. Depois eu vou apresentar o mapa esses dias eu estava fazendo junto com o Zé Augusto que é o gerente do Tripuí a gente pegou só duas áreas que é Apa das Andorinhas que tem a floresta do (inaudível) o parque das Andorinhas e a região do entrono da cidade com o Tripuí, pode-se falar a grosso modo que pelo menos mil e quinhentos Hectares de áreas queimadas depois que passar as fotos aqui eu vou abrir esse mapa um pouquinho. Então eu acho que o mais importante agora a gente achar uma forma de fortalecer as ações para a gente ter condições de ser mais efetivo nesse combate, eu sei do empenho das várias instituições reconheço plenamente eu acho que o Flávio falou do meu empenho é um empenho que a gente encontra em pessoas das várias instituições que estão envolvidas com a questão. Mas eu acho que nós vamos ter que reforça esse empenho, coincidente eu estou distribuindo um texto que foi feito em dois mil e cinco eu usei ele porque ele fala um pouco disso ele já foi publicado nos jornais a gente procurou ampliar uma campanha de prevenção aos incêndio florestais mas esse texto ilustra muito porque ele foi no mesmo período em Outubro de dois mil e cinco e não mudou muito. O texto é fogo sobre fogo nesses dias acho que em Ouro Preto mas continua mesma realidade chega nesse período critico a gente passa a ter continuamente a rotina desses incêndios, e com certeza a área queimada ela não volta a ser o que ela era no passado a agressão a biodiversidade é evidente e não tem como retornar dificilmente essa área vai ter a mesma vida que ela tinha e o quê que está acontecendo no entorno de Ouro Preto nós estamos tendo várias áreas que estão se recuperando estão começando a ter um tipo de vegetação de maior porte resumindo maior facilidade para pegar fogo. Então assim a tendencia é cada vez mais que Ouro Preto tiver mais preservado com certeza a tendencia nós vamos ter mais problema em relação a isso então nós vamos ter que nos organizar mais (alguém falou fora do microfone) eu posso mostrar só porque eu acho que as fotos ilustra muito isso aqui é na região de Glaura que também constantemente sofreu muitos incêndios; Glaura tem área de eucalipto no entrono dela eu caliptos plantados, muita área de eucalipto em Glaura foi queimada essa região está próxima do Rio das Velhas quase as margens do Rio das Velhas. Nesse caso aqui é uma atividade econômica licenciada a pessoa estava fazendo corte do eucalipto com certeza ele perdeu mais de trezentos metros de lenha que já foi cortada por causa de um incêndio que colocaram a frente de um pasto numa fazenda vizinha, passaram de carro colocaram fogo nesse pasto nós fomos fazer o combate lá mas a rapidez de propagação foi muito grande, esse aqui é na entrada de Ouro Preto todo mundo ver essa paisagem até no cemitério pegou fogo o cemitério ali pra cima do Campi in Clube é uma triste paisagem o fogo incomoda até aqueles que já se foram, a parte de cima do Campi in Clube a serra do Veloso está ao fundo está próximo ao Tripuí e o fogo queimando solto a gente vendo ao Itacolomi ao fundo essa região é a mesma região já pegando a área uma área de sítios esse é o fogo do Campi in Clube a paisagem que a gente tem aqui, e olha que muitas às vezes a gente vê e não percebe isso vira uma rotina é uma normalidade, não é mais uma normalidade isso faz parte da nossa rotina, olha o tamanho da queimada. Sem contar o dano a própria biodiversidade a vida a gente pode falar também a questão da própria saúde, nesses dias com essa quantidade de fumaça o ar muito seco o dano que isso causa pra vias respiratórias. Mas o objetivo aqui se pegar tem centenas focos retratando isso é uma rotina foram quatro cinco meses de rotina diária, essa área aí é o incêndio que teve no Parque das Andorinhas queimou em torno de quase noventa hectares de um dia para o outro a beira da área onde vai ser implantado toda a instrutura do parque, precisava acontecer isso? Precisa acontecer esse tipo de... noventa hectares queimados, na beira d"água isso aí é o Rio das Velhas no Parque das Andorinhas é um Ribeirãozinho a gente pode ver fala que é o Ribeirão das Andorinhas, queimou tudo. Aí o apoio do Corpo de Bombeiros das Andorinhas tudo é no Parque das Andorinhas a área queimada a extensão do facho de fogo, e o que tem

acontecido também que acho já alguns anos a gente vem falando da importância dessas áreas para Ouro Preto e a população percebe isso então assim o início de um foco automaticamente a vizinhança avisa dá o alarme, nesse do Parque eu passei lá todo mundo falou que deram o alarme do incêndio então assim as pessoas estão preocupada com isso só que o cidadão comum ele não tem nem condição de ir lá para poder ajudar num combate desse, mas eles ficam preocupados, ficam rodeando, ficam ligando, ligam para o Corpo de Bombeiros, liga para a gente liga para tudo enquanto é lado querendo uma solução desse problema. Esse aqui é um exemplo típico é uma área pequeninha na serra do Veloso uma propriedade rural a pessoa tem meia duzia de vaquinha lá no meio da mata e ele todo ano ano está colocando fogo lá para ver se a mata afasta para que ele tenha pasto, ele coloca fogo esse foi feito uma ocorrência policial nesse caso e ele coloca fogo no alto da serra do Veloso para que lá naquela alto da serra no campo onde que tem um pouco mais de graminha ele possa ter ter uma graminha mais verde para essa meia duzia de vaquinhas eu vou chamar assim vaquinha pé duro que ele cria nesse lugar numa condição quase insalubre mas faz isso continuamente faz o dano que ele faz é muito maior do que o lucro que ele tem com uma atividade insipiente dessa isso também é muito comum por causa de meia duzia cavalos se queima uma serra do chafariz todinha se queima cem cento e cinquenta hectares de campo rupestre. A intenção dele com isso aqui depois é vim e cortar a vegetação para ir abrindo ele vai tirando a mata sobre a pressão do fogo, não vai fazer isso mais porque sofreu uma ocorrência e qualquer atitude que ele toma lá ele está sendo reincidente e passivo até em prisão criminal (alguém falou fora do microfone) ele é autuado ele paga multa (alguém falou fora do microfone) ele é notificado ele autuado paga a multa ele passa a passar por um processo criminal ele vai ser chamado no Ministério Público vai ter que fazer um ajustamento de conduta com o Ministério Público, geralmente o Ministério Público pede para revegeta a área mas assim mesmo ele paga a multa. Isso é a região do Jardim Botânico um incêndio iniciou na parte da tarde e já quase a noite a cena é essa hoje nós estamos com essa cena ali em frente ao SESC o Zé Augusto estava lá fazendo o combate nessa área mas numa situação também muito frágil para a dimensão da área que está queimando com poucas pessoas com dificuldades desse combate o fogo fica muito maior. Essas áreas queimaram todas esta vendo em cima da serra tudo queimando foi feito o combate nesse caso teve apoio da força tarefa o Alan está aqui depois ele podia estar explicando melhor o quê que é o trabalho está sendo feito, mas teve apoio e tudo para tentar segurar, essa área conseguiu fazer o combate evitar que ela continuasse no dia seguinte, esse caso aí esse incêndio foi causado por causa dessa meia duzia de vaquinhas de vaquinhas não de gado porque tem novilha por causa de meia duzia se queima uma serra inteira. A tendência que os gerentes de unidades de conservação um apoia o outro então nesse caso por exemplo o Alberto que do Itacolomi ele ajudou fazendo base de operação para poder ajudar o combate ele não foi na área de combate mas ficou num caro dando apoio levando água para os brigadistas poderem porque combate com bomba costal com equipamentos próprios essa aqui é um outro exemplo um pedacinho pequeno foi apagado na mesma hora que foi colocado a população na mesma hora chamou foi lá e apagou a pessoa passou na estrada tacou fogo na beira da estrada pra que isso, em terreno que nem é dele em terreno dos outros e inclusive é só um incêndio que causariam prejuízos até econômico para o proprietário porque queimaria o pasto dele queimaria a cerca dele felizmente deu tempo de chegar lá e apaga antes que propagasse, mas esse é um dos que deu tempo tem muitos que não porque você chega lá já está em uma situação mais grave. Esse aqui é um exemplo típico esse incêndio é no Parque Itacolomi aos pés do Parque do Itacolomi, houve o combate aí está mostrando na parte da noite teve o combate o Alberto estava com todos os brigadista lá também para pode fazer o combate conseguiram parar mais o incêndio proporção, um outro exemplo comum de incêndio também eu acho que o Flávio chamou as empresas aqui mas eu acho que elas tem um papel importante para auxiliar também nesse combate também na prevenção esse é um exemplo na beira da linha colocaram um fogo e o fogo foi tomando dimensão queimou tudo em volta uma mata já em formação Mata Atlântica queimando aos pouquinhos por causa de alguém que passou na beira da linha e colocou fogo é um dano ao próprio patrimônio da empresa que é a Vale do Rio Doce que é a Vitoria Minas, porque prejudica também assim porque eles fizeram contenções de talude revegetação em áreas investiram muito e grande parte do que eles investiram queimou esse ano, isso é na região da Vitoria Minas perto no trecho perto de São Bartolomeu na região da Mutuca. E cada gerente de unidade de conservação aqui trataria centenas de fotos assim na verdade aqui não está o universo de todos os incêndios, passou todos? Eu queria só pegar um porque eu acho que Jardim Botânico ou pro terceiro esse aqui também é uma outra junto com IEEF com o apoio do IEEF nós

fizemos do ano passado e ano dois cursos de brigadistas voluntários e hoje tem uma turma boa aí que está empenhada, esse foco foi no Jardim Botânico e quem apagou foram os brigadistas e eles participaram efetivamente, tem pessoas que são do corpo da fiscalização da Prefeitura da Ouro Tran que agora está virando guarda municipal e tem pessoas que também são voluntários, estudantes, tem vários aqui que estão até presentes aqui que é auxiliar no combate e conseguiu debelar o incêndio em um lugar difícil acesso também. A outra característica que está acontecendo que é uma novidade mas assim depois o Tenente Freitas está aí também ele pode falar um pouco mas eu acho que vai abrir a fala para todo mundo, a Guarda Municipal foi criada e esta na atividades deles o combate a incêndio florestal, então essa semana nós estamos tendo eles estão em face de treinamento durante três meses estão tendo treinamento mas essa semana eles estão tendo um treinamento justamente para combate a incêndio florestal tem quarenta e cinco pessoas da Guarda Municipal que vão poder auxiliar muito, mas volto a falar não são eles a solução do problema eles vão auxiliar na solução do problema o problema é muito maior e tem que ter maior participação de todas as instituições se a gente não conseguir estar mais integrado mais envolvido chegando mais presente no início do foco nós vamos sempre ter uma dificuldade muito grande no combate. Por último agora eu vou por o mapa porque aí eu não preciso (inaudível) as fotos todas tem uma pasta aqui você abre ela... acho que também nós precisamos ampliar muito mais uma campanha de prevenção trabalhar isso com mais intensidade com as escolas eu estou vendo a Janete aqui representando a Secretaria de Educação acho que precisa se trabalhar muito essa questão de prevenção para que no ano que vem a gente não repita a cena que ocorreu esse ano e para que essas crianças se sensibilize muito mais os adultos para que não ocorra isso, eu acho que um pai ficaria muito envergonhado se filho dele o repreendesse porque ele está colocando numa área dessa. Eu só vou mostrar um mapa porque esse da noção da dimensão do problema, esse mapa como eu falei ele está pegando uma área específica que é a área que eu tenho mais atuação que é a Apa da Andorinhas e o Tripuí depois eu nós vamos pegar e colocar também o Itacolomi vou colocar essas áreas vai ter uma noção geral, mas um pedacinho do território do Município de Ouro Preto isso aqui até a semana passada foram o número de focos que tiveram esse que está em amarelo são as áreas queimadas, o limite da Apa é esse limite maior que está em verde clarinho o verde mais todo sombreado ali é a floresta do Uaimi na parte mais baixa desse mapa tem o Parque das Andorinhas a fazenda da Brigida da Universidade estão as duas áreas e o Tripuí aqui também verde sombreado de verde mais em baixo, aqui da para ter uma ideia das áreas só em torno do Tripuí nessa parte a área urbana de Ouro Preto, acho que aqui da para mostrar em torno da área urbana de Ouro Preto a quantidade de foco e isso aqui não são todos são aqueles que estavam mais próximo da unidade de conservação tem muitos focos que estão dentro do conjunto urbano mas aí vocês tem a noção essa parte aqui é o Jardim Botânico (inaudível) o Parque das Andorinhas ali que está em azul clarinho tem quinhentos e cinquenta e sete hectares em torno de cem hectares queimaram, quer dizer uma quinta parte do Parque queimou todo, áreas de entrono a quantidade de hectares que queimou então por exemplo no Parque das Andorinhas que está em azul clarinho cinquenta e quatro virgula oito é aquele incêndio que eu mostrei em foto que houve combate mas mesmo assim queimou cinquenta e quatro hectares que foi da área todinha onde vai fazer a infraestrutura do Parque teve outro incêndio de trinta e um hectares um menor de três virgula oito, um de zero virgula dois hectares aí é uma área pequeninha que o combate veio na hora aí conseguiu evitar quanto maior a área com certeza menos eficiente nós fomos para combater esse incêndio com certeza é isso o fato é esse a gente pode ter tentado ter esforçado mais às vezes por questão de comunicação, esse incêndio do Parque das Andorinhas de cinquenta e quatro hectares eu estava na região de Glaura olhando uma outra ocorrência de incêndio, quando eu cheguei lá o fogo já estava... aqui é área do Parque aqui é a fazenda da Brigida a o número de ocorrência, isso aqui é campo rupestre geralmente os incêndios ocorrem em área tipo campo mais as áreas que queimaram aqui no Parque. Esse aqui é a região da Olaria o tanto que queimou aqui a o Tripuí em volta do Tripuí entre a área urbana de Ouro Preto é isso aqui está dando para perceber, esta vendo essa parte aqui é a malha urbana é onde que estão as casas do Centro de Ouro Preto, aqui por exemplo é a Universidade e são alguns dos focos mais próximo mesmo assim se olhar o que teve de vegetação assim muita coisa queimou, a quantidade de foco a gente ficou mais pegando o que tem no Jardim Botânico em volta do Tripuí aqui áreas que queimaram aquele incêndio que eu falei do Campi a ele aqui, o asfalto passa aqui por cima a área queimada do Campi foi essa aqui, teve um outro foco para baixo no Jardim Botânico isso em períodos diferentes, acho que a ideia de mostrar esse mapa é só para ter uma noção do tamanho do problema da dimensão dele acho que estamos avançando muito mas

muito eu considero que já tiveram outros cursos para brigadistas a gente conseguir manter esse grupo de brigadistas voluntários mais organizados eles estão querendo formar uma brigada eles estão se aliando a uma brigada que já existe lá na região do Parque do Rola Moça que é brigada 1 que já é bem organizada é uma ONG e eles estão querendo trabalhar em conjunto com essa brigada então eles estão chamando aqui inclusive de brigada Ouro Preto acho que isso vai ser muito bom, tem os brigadistas que são funcionários das unidades de conservação tem a força tarefa depois eu peço o Alan para falar um pouco então assim eu acho que nós estamos avançando a Guarda Municipal chegando agora com um efetivo de quarenta e cinco pessoas que vão poder estar ajudando o Corpo de Bombeiro também que está presente aqui em Ouro Preto então assim a medida que eu acho que a gente vai ampliar mais essa ação mas eu considero que o problema é muito grave." Vereador Flávio Andrade: "Agradecer o Roninho essa primeira parte, Jocelina alguma notícia do Comandante? Seja bem vindo Comandante Dutra, Tenente nós já tínhamos começado nosso trabalho a nossa ideia da audiência era como diz o Tito conversasse sobre as queimadas no Município de Ouro Preto duas falas previstas primeiro foi do Roninho nos apresentou um quadro de fotografias e esse mapa indicando as áreas queimadas nesse período agora e a ideia agora é ouvir a Corporação do Corpo de Bombeiro para falar de um trabalho que ele desenvolve hoje da infraestrutura que tem e a gente poder na sequência abrir um debate com as pessoas da plateia, temos aqui representantes da Prefeitura, algumas Secretarias, Unidades de Conservação, Bombeiros voluntários o Alan que é da brigada prévio incêndio do IEEF de Belo Horizonte e moradores do morro São Sebastião. Então a gente convidou da maneira mais ampla possível para que a gente pudesse conversar sobre isso visando melhorar com o Roninho já mostrou ali muitas coisas foram feitas já se avançou muito mas o nosso esforço de todos nós ainda foi pequeno perante o problema, então eu passo a palavra para o Sub Tenente Dutra comandante da Corporação (inaudível) de Ouro Preto para que ele possa em quinze minutos fazer uma exploração sobre o trabalho da Corporação hoje no Município na região." Comandante Tenente Dutra: "Gente boa noite, primeiramente queria pedir desculpas a vocês pelo o atraso que eu tive não em função da responsabilidade que tenho aqui, primeiramente como cidadão e por último com integrante do Corpo de Bombeiros, é porque eu recebi uma denúncia agora em tese que existia uma piroma na região de Mariana colocando fogo e como todos sabem o fogo não nasce naturalmente alguém a maioria das vezes a gente vê esse fogo nascendo na beirada das estradas; o Roninho está aí o Freitas está aí se alguém mais estiver aí vocês vão ver que é ação humana em contorno em destruição a fauna e a flora isto é muito grave. Agora em segundo lugar eu quero parabenizar o Flávio não porque ele é Vereador, entenda bem eu não tenho contexto político nenhum não e nem interesse em candidatar ainda mais em Ouro Preto que é uma luta demais, então eu quer parabenizar não a ideia dele mas a coragem de vir aqui e fazer esse debate porque já estava atrasado porque em Ouro Preto além do patrimônio histórico que tem ele tem uma reserva ecológica muito grande que permeia e circula essa região aqui, então ao Flávio Andrade com todo respeito meus parabéns não na ideia mas na coragem na ousadia, o homem tem dois fatores a preservar na vida é a coragem e a ousadia uma delas você teve agora e a ousadia eu vou ter de falar aqui neste momento, todo mundo sabe que o Estado de Minas Gerais está num estado crítico a situação do nosso efetivo efetivo homem de ser humano é um efetivo que a cada dia se reduz mais devido a incompetência poderemos falar assim, poderemos sim poderemos ditar isso aí porque é necessário que aqui em Ouro Preto os Corpos de Bombeiros no Estado de Minas Gerais tem um proveito maior em equipar homens, treinar homens, capacitar homens e valorizar homens através da alta estima da competência e do profissionalismo não adianta formarmos só pessoas e colocarmos aí para combater o bom combate como diz o aposto Paulo. Dentro dessa ideia eu quero também citar uma coisa Ouro Preto precisa urgentemente de ser visto o Corpo de Bombeiro pela a Prefeitura Municipal como um órgão que tem muito mais a dar não atuando mas prevenindo a prevenção é a mãe é a expressão da verdade, se o Corpo de Bombeiros, se a Guarda Municipal e se a Polícia Militar estiver atuando em demasia no campo de operação ela está fraquejando na área da prevenção então não adianta nada eu tratar de uma pessoa que possui a sida ou seja a AIDS se eu não ensinei ela prevenir então tem que se ensinar a prevenir não só pelo o Município mas pela a obrigação do estado pra fazer isso. Outra coisa pedir ao Flávio Andrade aqui reportar a ele e se tornar em público Ouro Preto precisa além de combate a incêndio florestal nós precisamos Flávio Andrade de mais uma viatura de combate a incêndio aí, por quê? Porque quando nós saímos para combater o incêndio como Sargento Freire se eu não me engano o Silveira saiu para combater o incêndio lá agora que o Roninho estava também Ouro Preto fica totalmente desguarnecido e isto é grave, porque se queima uma floresta aí é muito grave

agora se queima um casarão aqui que tem uma história é pior ainda Ouro Preto será lembrada não como uma história mas como campo negativo de improbidade profissional de Municípios de Estados e de Corpo de Bombeiro porque não previu não colocou uma viatura a mais aí, então lembre-se bem temos que ter duas viaturas de combate a incêndio aqui por que nós somos quarenta e um elementos e atendemos quarenta e uma cidades parece até brincadeira mas um bombeiro para cada cidade está ok, nem Jesus Cristo em toda a Judeia ele conseguia pregar para todos o mesmo tempo, então deve se olhar rapidamente este valor é um absurdo, porque que vir aqui tenho essa fala e tenho a temática da verdade, porque eu não quero na minha gestão estar aí sendo comprado mais ou menos o que aconteceu no Pilão um empurra pra um um empurra pra outro se a responsabilidade é mina e eu estou assumindo de fazê-la aqui agora de clamar ao Flávio Andrade que está a frente para que nós tenhamos esse apoio de mas uma viatura aqui. Lembre-se alguém pode falar aí você já fez alguma coisa pela a Pátria ou por Ouro Preto, sim, vários documentos já foram feitos e foram enviados e protocolados em Belo Horizonte por enquanto não tive condições de recebê-lo porque a quarenta e oito dias atrás teve um incêndio se eu não me engano ali na Praça da Sé em Mariana, a viatura se deslocou o comboio deslocou chegou lá fez se o combate mas para sair o trânsito ficou caótico pior que Belo Horizonte na sexta-feira em horário de pico então a viatura não teria condições de fazer um retorno se acontecesse alguma coisa em Ouro Preto e a gente sabe que é grave as casas são germinadas e esse fogo pelo o campo de propagação ele vai passar de um lado para o outro sai um pouco do incêndio florestal mas cai na realidade que tem uma história aqui também, incêndio floresta. Nós temos Flávio nove integrantes do Corpo de Bombeiros que entra de serviço por dia é um outro absurdo, e o Corpo de Bombeiros não é como o IEEF ele no caso a Guarda Municipal ou a Polícia Militar vamos dar um exemplo: aqui é um braço o Corpo de Bombeiro é o organismo nós agimos em projetos, nós agimos em prevenção combate ao incêndio, trabalhar com as pessoas no campo social sedendo salvar vidas, nós agimos no campo de salvamento em altura, nós agimos em combate em incêndio urbano e nós agimos em salvamento aquático, quer dizer toda a hora que eu pego um homem deste do Corpo de Bombeiros e desloco para um local distante e olhe bem; sessenta e cinco por cento dos atendimentos nós fazemos para as cidades (inaudível) Mariana, Itabirito, Ponte Nova. Abre Campos quarenta e uma cidades sempre quando o senhor chegar lá o senhor vai notar a ausência de uma pessoa seja ela do campo de prevenção ou do campo de operacional que está atuando em outras cidades, isto também é grave. Outra responsabilidade grave que a gente tem esse efetivo é reduzido quando tem um incêndio lá no Pico do Itacolomi eu vi dar esforços sim o Corpo de Bombeiro em vida e muitas vezes na imprensa falar assim: ah o Corpo de Bombeiros não chega, não chega porque não tem homens para chegar, não chega porque não tem a condição humana de ter um motorista porque o carro não anda sozinho então tem que ter claro, um efeito maior e tem que ter uma condição agora partindo para a sociedade uma condição de educação é muito mais fácil educar o cidadão hoje para ele te dar um retorno multiplicador amanhã, acho que falta sim do Corpo de Bombeiros talvez falte de outros órgãos eu estou falando pelo o Corpo de Bombeiros essa educação em parceria, o quê que é parceria: é eu tonar-me parceiro do Flávio Andrade, o Flávio Andrade do Júlio, o Júlio do Freitas, o Freitas da Guarda Municipal e da Polícia Militar então é necessário que nós tentamos a oportunidade de nos reunir mais uma vez isso aqui é um ponto de união se caminha mil léguas dando o primeiro passo nós estamos dando o primeiro passo aqui agora. Eu tenho dois minutos de fala que eu quero passa a palavra para o Juscelino que está combatendo o bom combate comigo e é especialista na área de combate a incêndio, um detalhe muito importante Flávio é que a gente tem trabalhado em escolas ensinando educando as crianças a não fazerem o que se está fazendo ai agora que neste momento está acontecendo um incêndio aqui em Mariana e ele nasceu agora não sei só se foi o Divino Espírito Santo que pôs fogo lá, mas eu tenho certeza que foi mais um ser humano que ele começou na base da estrada, então eu acho que nós Instituto Estadual de Floresta força tarefa eu aproveito o Sub Tenente Magalhães, nós sabemos Flávio que quando a gente precisa da força tarefa nós temos que fazer mais uma força reza do que uma força tarefa, porque o grupo deles é muito pequeno por mais boa vontade que eles tenham eles não tem condições de atender um Estado que tem oitocentos e cinquenta e três Municípios e uma vasta e um pasto apícola violento então quando a gente aciona quando a gente clama tem condições eles mandam pra cá, mas o que a gente faz é solicitar o pessoal que está de folga solicitar o pessoal da ultima vez que aconteceu em Mariana que está de férias solicitar o primeiro batalhão de bombeiros militar e mandar homens pra cá porque o combate é feito lá no mato e ninguém às vezes não tem condição de ver o Roninho o Roninho hoje está pagando fogo o Zé Augusto e ninguém consegue ver o indivíduo lá combatendo fogo o que se vê muito é o fogo desbastando a

natureza que tem aí, estaticamente nós a cada dia nesse tempo de estiagem entre dezoito a vinte e seis chamados de fogos em matos e com efetivo de dez homens, dez homens porque eu vou pro campo, porque eu não sou de ficar cadeirante durante muito tempo porque eu sinto na obrigação de dar uma resposta para a sociedade, agora muito mais do a resposta é tratar bem a sociedade é colocar a sociedade em condição de delatar esses pio monos pio mono naquilo que tenha mania de colocar fogo para que a gente trabalhe em grupo parabenizo a você parabenizo a quem teve a ideia e a sua ousadia de estar aqui não reunindo uma vez só que essa ideia brilhe escandalize as pessoas que não acreditam no sucesso que a gente pode fazer no combate no incêndio que hoje assola Ouro Preto Mariana, parabenizar a guarda municipal também porque a guarda municipal não tem nada haver com esse parâmetro, aí mas o Freitas ele está colocando a guarda municipal para ajudar a gente a combater o incêndio também. Está tendo o curso de três dias com o Sub Tenente da força tarefa então ele está tendo a condição de doar alguém multiplicador que vai somar com isso, gente eu passo a palavra agora para o Jucelino que ele está aqui há mais tempo e eu o coloquei na função de combatador também dessa causa para que a gente não tenha essas (inaudível) faço o agradecimento ao Júlio ali que está quetinho ali esta meio escondido, em primeiro lugar eu vou fazer um agradecimento aquela que me serviu a água mas bem aventurado aquele que serve do que é servido, eu estava morrendo de sede e Flávio parabéns pela a sua ousadia pela a coragem e eu passo a palavra para o Jucelino que ele tem alguma coisa a acrescentar, muito obrigado boa noite a vocês." Jucelino: "Agradeço as palavras do Sub Tenente Dutra o Comandante interino da companhia de Ouro Preto eu quero apenas trazer uma contribuição aqui para a nossa reprodução e depois abrir para o debate. Hoje companhia o pelotão de bombeiros de Ouro Preto atendeu do ano dois mil, queria que vocês prestasse atenção nessa estatística entre o ano de dois mil à dois mil e seis atendemos quinhentos e setenta e duas ocorrências ligadas a incêndio florestais e somente no ano de dois mil e sete somente nos meses de Agosto à Outubro ou seja três meses de dois mil e sete nós atendemos a duzentos e quatro ocorrências ou seja um aumento extraordinário do número de ocorrência do número de incêndio florestais atendidos pelo o Corpo de Bombeiro de Ouro Preto. Vocês podem perceber também o Tenente Dutra já falou muito bem aí das dificuldades administrativas operacionais nós tivemos uma elevação de pilotão a companhia aqui em Ouro Preto companhia bombeiro militar e a partir disso a demanda aumentou sem que nós tivéssemos o auxilio envio de militares pra cá para que atendesse a essa demanda esse é um problema administrativo que já foi levado ao conhecimento do nosso comandante e eles pensam em resolver tanto quanto antes, nós temos também algumas atividades em algumas iniciativas extraordinária que eu digo extraordinárias aqui pelo Estado a força tarefa é exemplo disso e que qualquer pessoa pode ligar para força tarefa em qualquer lugar do Estado o nº é 0800 28 32 32 3 que é uma iniciativa do Governo do Estado de uma integração das forças de defesa social do Estado também juntamente com IEEF, Policia Civil, Policia Militar e Corpo de Bombeiro (alguém falou fora do microfone) com o PAE e em fim os órgãos de defesa social e mas outras entidades do Estado envolvidos e integrados para dar uma pronta resposta eles estão localizados em Curvelo e depois o Sub Tenente vai falar melhor sobre o assunto que é uma resposta do Estado essa questão que tem crescido a questão do incêndio florestais. Agora eu quero também destacar aqui como o Roninho já falou atuação das brigadas daqui de Ouro Preto que elas muitas às vezes chegam por causa de diversas dificuldades que nós passamos por elas e a gente bombeiro nunca se colocar quinhentos homens aqui nós não vamos dar conta de atender porque a proliferação das ocorrência é muito maior, as brigadas são que tem dado o primeiro combate e quem tem resolvido vamos dizer praticamente os problemas então uma iniciativa extraordinária do IEEF e de outros órgãos e evidentemente com o apoio da força tarefa e do Corpo de Bombeiro e que tem dado uma resposta extraordinária para as questões de incêndio florestal. Eu também quero aqui fazer falar não como não militar do Corpo de Bombeiro mas como homem do campo como homem da roça e dizer o seguinte muitas às vezes Flávio Andrade, Júlio os amigos Sub Tenente Sub Tenente da força tarefa muitas às vezes é creditado é imputado ao homem do campo ao homem da roça culpa de promover noventa e tanto noventa por cento dos incêndio florestais, acontece que o Estado e a tecnologia ou seja aqueles operadores e aqueles agentes do Estados e aqueles agentes da tecnologia das Universidades eles querem com essas palavras que é errônea conscientização nós enquanto o Estado enquanto tecnologia nós achamos que o homem do campo é um saco vazio de inteligencia que nós vamos em fiar goela abaixo na cabeça dele essa ideia de que é proibido queimar, mas aí por outro lado nós enquanto Estado não oferecemos os recursos, não disponibilizamos seja material ou seja financeiros ou seja créditos em banco, seja educação não disponibilizamos pra que esse homem do campo possa

modificar a sua atitude sua ação diária que ele já se acostumou já se habituou a essa prática que aprendeu de seu pai que aprendeu de seus avós e seus tataravós pra que ele modifique a sua atitude, então nós enquanto Estado enquanto ciências e tecnologia queremos em fiar goela abaixo na cabeça do homem do campo essa ideia de que queimada é crime prestem atenção nas campanhas nos folhetos que normalmente os órgãos do Estado apresentam e fazem a campanha é sempre com um tom de ameaçador no façam queimada queimada é crime você não pode fazer isso você não faça você não faça aquilo outro nós temos de mudar nós o Estado, Ciência a Universidade tem que mudar essa concepção o homem do campo não é um saco vazio e tem o seu conhecimento local ele tem a sua realidade ele tem a sua tradição ele tem os seus hábitos a sua herança familiar e nós temos de agregar e oferecer oportunidades para que ele junto integrada a comunidade possa ir mudando esse é um processo lento esse é um processo não é do dia para a noite é um processo que passa pela a educação como o Sub Tenente muito bem falou aqui. Então nós temos de rever também os nossos métodos os nossos conceitos rever o nosso formato e fazer essas campanhas, não entra na cabeça do homem do campo eu chegar e ameaçar nós vamos te prender nós vamos te multar o Estado vai te multar é logico evidente nós sabemos que tem de existir a lei que tem de ter a lei porque a lei tem que ser cumprida todos nós sabemos, mas o que nós temos de mudar é a metodologia de atingir o raciocino o pensamento desse homem do campo esse é um fato; e um outro fato também que eu chamo atenção para fechamento da minha fala é que pra quem gosta de uma boa leitura existe um livro do Bachelar, Gaston Bachelar chama-se psicanalise do fogo. O fogo é uma tara tem gente que adora ver queimar tem gente que adora ver aquela como nós vimos aqui e não é feio não é bonito queimando eu digo a imagem, a imagem quem manda é uma imagem bonita o problema é a consciência o que provocam aquela imagem bonita, então muitos dos nossos filhos das nossas crianças tem queimado simplesmente por essa tara de ver queimando por essa tara da luminosidade de ver o belo queimando então por onde que passa isso? Passa numa consciência de educação numa formação da criança do adolescente numa formação da criança do adolescente para que ela compreenda que aquilo ali é prejudicial a sociedade, então eu queria fazer essa fala abrir também um pouco nosso raciocino o Sub Tenente falou muito bem a de ter o envolvimento maior da sociedade a de ter o envolvimento maior dos órgãos e também chamando essas pessoas simples nós não podemos excluir essas pessoas simples que moram no entorno das unidades de conservação aqui nós atendemos a quatro unidades de conservação em Ouro Preto o Corpo de Bombeiro atende a quatro unidades de conservação em Ouro Preto mas o Brigadeiro Serra do Brigadeiro tem uma parte também em Serre cita em Pedra Bonita que é atendido pelo o Corpo de Bombeiro de Ouro Preto que fica a quase cento e vinte quilometro daqui passando por araponga. Então nós atendemos a cinco unidades de conservação é impossível como o Sub Tenente falou quarenta quarenta e um homens eu que fosse cem é impossível atenderem bem adequadamente a tamanha diversidade a tamanha demanda de incêndio florestais, o que nós temos é que trabalhar na educação, há pouco tempo nós tivemos não é Júlio numa escola aqui que foi uma campanha pelo o meio ambiente o dia da água." Vereador Júlio Pimenta: "Dia Municipal do Pico de Itacolomi." Jucelino: "Dia Municipal do Pico de Itacolomi nós fizemos um trabalho numa escola foi uma iniciativa fantástica e nós pudemos ver não é Zanete o brilho no olhar das crianças e o envolvimento para com a causa é isso é que vai mudar é isso que vai diminuir essas estatísticas que vai diminuir esse número de focos que vai diminuir esse envolvimento esse engajamento essa educação inclusive em nossa casa, quem e eu pergunto para os senhores quem de nós ensina para seus filhos eu não ensino porque não tenho filho ainda mas eu vou ensinar, quem de nós ensina para seus filhos a respeito de incêndio a respeito e queimada a respeito de meio ambiente isso tem que nascer do berço tem de nascer lá de dentro de casa às vezes a gente prega, prega e fala, fala aqui e em casa você deixa o menino brincar com fosforo, alimentar aquela tara relacionada ao incêndio, então muito obrigado pela a palavra e estamos a disposição aí para qualquer questão." Vereador Flávio Andrade: "Agradecer ao nosso amigo e companheiro Juscelino, como nós temos além de todo mundo que é importante aqui mas duas instituições dois grupos que eu tenho certeza podem dar informações concretas que foram citadas aqui eu vou pedir uma fala do Alan do prévio incêndio do IEEF e depois do nosso amigo da força tarefa, como que é seu nome, desculpa, Sub Tenente Magalhães vou pedir uma fala dos dois pra ir de postas as informações a gente poder abrir a conversa para todo mundo, tudo bem, Alan por gentileza você pode falar um pouquinho pra gente o Alan então é do prévio incêndio do IEEF eu confesso que eu não sei o quê que é como que funciona você poderia informar nos por gentileza." Alan: "Está ok, boa noite a todos agradecendo a oportunidade eu acredito muito louvável essa atitude da reunião do pessoal aí para

essa discussão. Bom o prévio incêndio é o programa de prevenção e combate e monitoramento em incêndio no Estado faz parte do IEEF é um braço da força tarefa junto com o bombeiro, policia militar, policia civil nós atuamos além de atuar junto com a força tarefa nós atuamos também fora da força tarefa com a questão de prevenção com a questão de educação ambiental. Eu quéri só fazer um cometário em cima do que o senhor falou o Juscelino comentou a questão da ciências enxergar como homem da roça como um saco vazio, eu acredito se aconteceu isso no passado hoje em dia está mudando, eu trabalho com as Universidades a Universidade de Lavras a Universidade de Viçosa nós estamos fazendo o trabalho de incentivo a queima controlada que a gente entende que queima é diferente de incêndio, incêndio é definição na lei é uma queima sem controle então nós estamos fazendo esse trabalho rodamos todas as regionais do IEF incentivando conversando com o pessoal sobre a legislação o fogo não é proibido por lei você pode ter autorização de queima controlada então nós estamos fazendo esse trabalho baseado que a gente acredita que a gente tem que trabalhar com a realidade de produtor rural e a realidade de produtor rural não é chagar e proibir. Para vocês terem uma ideia é discutindo isso na Universidade de Viçosa na semana passada eu mostrei um dado lá que a maioria de números de focos de calor é só no triângulo e tendo uma reunião com o pessoal lá a gente sabe que a maior autorização de queima controlada também é no triângulo e a gente vê isso como um dado positivo, então se foi visto no passado como um saco vazio eu acredito que hoje em dia está sendo visto como pessoa do campo e realmente essa visão está mudando, mas continuando a questão do prévio incêndio a gente trabalha com monitoramento prevenção e combate monitoramento na questão dos focos de calor juntos com os dados do INP, é Curvelo que é a base da força tarefa todo dia sai um boletim diário dos focos de calor via satélite além do 0800 do disque denúncia nós temos esse aparato aí de satélites rodeando aí o Estado não só o Estado como toda a terra e vendo o foco de calor a gente liga para o gerente da unidade e pede para ele verificar porque nem sempre um foco também é um incêndio ele pode ser também ser uma queimada controlada pode ser uma rocha que está emitindo o calor então a gente liga e pede para a pessoa está verificando, então nós fizemos este trabalho de monitoramento além desse monitoramento nós trabalhamos o pós incêndio (inaudível) gerenciamento da área juntos com os gerentes Roninho mostrou a área de órgão diferenciado isso foi uma demanda do ano passado nós pedimos para todos os gerentes estar (inaudível) estar referenciando porque isso geram os históricos dos incêndios pra gente estar entendendo a ocorrência do incêndio qual são os principais período de ocorrência há onde são as principais ocorrências aqui a gente verifica que as principais ocorrência são em beira de rodovias ele mostrou só a (inaudível) eu estive rodando aí Itacolomi hoje e vi mais de trinta ocorrências se a gente for para o lado aí de Lavras Novas a gente fica horrorizado lá é Município ainda de Ouro Preto a gente ficou horrorizado eu falei com o Zé Augusto que eu imagino uns dois mil hectares, então realmente a situação é crítica eu acho que a gente está vivenciando a situação bem crítica a gente tem que rever os nossos esforços e realmente eu imagino tanto o IEEF quanto o bombeiro a policia civil a policia militar vem fazendo um trabalho efetivo porém está havendo algum furo a gente precisa de saber há onde está esse furo pra gente estar atuando. A gente faz o trabalho também com a educação ambiental tem aí a caravana com o Saulo Laranjeira é mais futuramente (inaudível) é o trabalho também de capacitação junto com o Corpo de Bombeiro (inaudível) prévio incêndio fazendo o trabalho aí de treinamentos de brigadas, temos o curso também de treinamento de PGS o pessoal saber chegar no foco de calor então vendo aí os esforços tanto dos bombeiros quanto do IEEF eu imagino toda a instituição está envolvida só que a gente precisa é de fazer investigação maior do quê que está acontecendo porque que está pegando tanto fogo assim a gente está se esforçando esforçando e tanto fogo pegando o efetivo tanto do bombeiro quanto do IEEF é baixo o IEEF também tem um efetivo baixo também tem uma área de atuação muito grande geralmente os gerentes de unidades é ele e mais dois três para atender a ocorrência aí de domingo a domingo sem folga não tem o revezamento vai lá almoçar domingo vai um gerente depois no outro vai outro não esta sempre lá efetivamente apagando o fogo então o esforço está sendo geral pelo o que eu estou sendo vendo mas nós precisamos de descobrir aí onde que é que está o furo e só comentando agora um pouco da base lá de Curvelo força tarefa nós temos seis aviões (inaudível) são aviões agrícolas que na entre safras eles fazem o combate a incêndios pelo 0800 qualquer pessoa pode fazer a denuncia estar solicitando aí avisando o foco de incêndio além dos (inaudível) esse (inaudível) na verdade são do IEEF eles são alugados e ficam disponibilizados no período crítico teve duas aeronaves do IEEF, uma aeronave da policia militar da apoio e aeronaves da policia civil então o esforço está sendo grande o governo está investindo nós estamos trabalhando efetivamente estamos rodando aí as áreas fazendo esse estudo de casos esse histórico aí que o Roninho

mostrou se a gente for amarrar neste histórico nós vamos conseguir enxergar quais são as principais áreas críticas onde que a gente vai poder atuar mais firme e isso aqui como você falou a questão de respeito de multa que o pessoal multar mas eu queria só saber quantas pessoas que foram multadas." Roninho: "Aí a gente precisa também ampliar esse dialogo para saber também qual porque também como gerente da unidade às vezes a gente pede uma multa." Alan: "Não, claro o gerente..." Roninho: "Digamos esse caso, você pede para fazer uma notificação ou chama a policia ambiental, mas dificilmente eu sei o quê que acontece se realmente isso desencahou numa multa se teve um BO eu não tenho essa visita eu precisaria ter um retorno o quê que aconteceu a partir daí se eu fiz o que eu deveria fazer eu não sei se lá na frente isso vai chagar no Ministério Público e vai ter um ajustamento de conduta de conduta desse cidadão em relação com a atitude dele, não é nem só o caso da multa a multa é uma parte do processo." Alan: "Sim, eu estou querendo dizer pelo o seguinte é porque a orientação que tem aí no geral no Estado é para que façam o boletim de ocorrência por causa do incêndio por que para a gente ter um registro um resguardo então é mais uma orientação nós estamos levantando lá tem um batalhão lá policia em cima lá no décimo quarto como que é o nome (alguém falou fora do microfone) debate levantando junto a eles esses boletins de ocorrência então só para reforça que deveria ser feito o boletim dessas ocorrências, não tem ninguém representante da policia ambiental (alguém falou fora do microfone) então no mais é isso obrigado." Vereador Flávio Andrade: "A gente agradece o Alan a sua participação antes de passar para o nosso amigo Tenente Magalhães da força tarefa eu vou passar a palavra a Vereador Júlio Pimenta porque ele tem outro compromisso e quer se manifestar, Vereador Júlio com a palavra." Vereador Júlio Pimenta: "Agradeço Flávio, boa noite a todos e eu queria cumprimentar a iniciativa dessa Audiência Pública tendo em vista o tema tão importante tão relevante e no momento tão propício e lembrar também que nós estamos no olho do furacão no momento de seca onde está foco de queimada para todo o lado e que isso não seja o único motivo para o nós estarmos aqui reunidos hoje porque depois passa o problema vem o período de chuva e tudo parece que a coisa se resolveu começa a criar aquele sentimento de que é a ter o resultado e às vezes as pessoas começam a se dispersá-los vários órgãos que estão aqui hoje presentes e aí no próximo ano nós estaremos aqui novamente discutindo e vendo que o problema continua ativo e às vezes até mais conflitante como está acontecendo. Gostei muito da colocação dele com relação ao diagnostico o quê que está acontecendo para estar tendo tantos focos de incêndio onde que está tendo a falha onde que tendo os desencontro porque nós estamos vendo tantos esforços de todos e ao mesmo tempo a gente ver que te alguma coisa acontecendo de erado e na minha opinião e pelo o que foi citado aqui são três in focs a questão da prevenção a questão do combate e a questão da punição também acho que as três coisas tem que ser bem dosadas para que hajam um resultado efetivo e fico muito entusiasmado de ouvir aí os especialistas as pessoas da área porque a gente vai apreendendo e vai vendo o quê que pode ser feito nesse sentido. Com relação a prevenção a gente vê não tenha dúvida que é educação a orientação isto a gente tenha visto algumas iniciativas e uma dela com a própria Secretaria de Educação nós tivemos com a Janete aqui presente com a Filinha da Secretaria em Meio Ambiente com o próprio Jucelino numa palestra numa escola tratando da questão do Parque do Itacolomi era o que nós instituímos que era o dia Municipal do Itacolomi, então todo um trabalho envolvido envolvendo essas pessoas com relação a conscientização das crianças já tinha um trabalho sendo desenvolvido nesse sentido, então acho que o caminho é esse talvez uma campanha maior com mais envolvimento de todos os órgãos com envolvimento de outras escolas, mas já tem gente fazendo isso já acredito que eles vão ter oportunidade de falar é importante que outras pessoas fiquem sabendo para que possam dar contribuições expandir esse trabalho que já vem sendo feito muito bem feito por sinal mas que precisa se melhor expandido e obviamente eles tem limitações eu preciso de maior apoio pra que isso seja feito; então não tenha dúvi